



RPM

Revista Portuguesa de Musicologia
Portuguese Journal of Musicology

Nota das Editoras

Editors Note

Jelena Novak | Universidade NOVA de Lisboa

CESEM, NOVA FCSH

jnovak@fcs.unl.pt | <https://orcid.org/0000-0003-0778-3565>

Leonor Losa | Museu Nacional da Música

leonorlosa@fcs.unl.pt | <https://orcid.org/0000-0001-9943-7234>

Vanda de Sá | Universidade de Évora

CESEM, UÉvora

vandadesa@uevora.pt | <https://orcid.org/0000-0001-9156-2209>



<https://doi.org/10.57885/rpmns.538>

**RPM**Revista Portuguesa de Musicologia
Portuguese Journal of Musicology

nova série | new series

11/1 (2024), pp. i-iv ISSN 2183-8410

doi: 10.57885/rpmns.538 | <http://rpm-ns.pt>

Nota das Editoras

Jelena Novak

Leonor Losa

Vanda de Sá

Uma das linhas orientadoras da política editorial da *RPM* tem sido o reforço da sua dimensão internacional, procurando acolher submissões que reflitam uma diversidade geográfica cada vez mais ampla. É, por isso, particularmente gratificante constatar que os próximos números incluirão dois dossiers temáticos com forte colaboração internacional e com temáticas diversas e abrangentes.

O dossier dedicado à *Música do Leste Europeu em Contexto Global*, coordenado pela investigadora Ivana Medić, oferece um contributo valioso ao abordar um espaço geográfico cuja produção musical tem sido, por razões históricas, políticas e contextuais, frequentemente relegada para uma posição periférica, sendo subvalorizada enquanto conjunto coerente de práticas e discursos. No seu texto de enquadramento, Medić sublinha a intenção de contrariar a secundarização a que se vê remetida alguma da produção musical da Europa de Leste pretendendo afirmar um espaço de debate com identidade e problemáticas próprias. No conjunto dos três artigos, Ivana Medić abre o dossier propondo uma análise que relaciona a produção de música sinfónica e os condicionamentos causados pela infraestrutura estatal e pelas políticas culturais da Sérvia no século XX. Miloš Bralović discute a incursão de Josip Slavenski no pensamento microtonal, situando-a no contexto mais amplo da modernidade musical sérvia e das pesquisas experimentais do compositor. Finalmente, Olha Kushniruk, analisa as sinfonias de Alexander Jacobchuk enquanto veículo cultural de reflexão e construção da identidade nacional ucraniana, considerando que estas contribuem para a afirmação simbólica da nação.

A secção de artigos de tema livre inicia-se com o estudo de João Vaz que analisa a prática improvisatória do organista Antoine Sibertin-Blanc, a partir de um concerto realizado na Sé de Évora em 1997. A encerrar este número, Manuel Pedro Ferreira propõe um exercício singular de análise e reflexão autobiográfica discutindo a presença da música medieval na criação contemporânea portuguesa através do seu próprio percurso, em contraste com Jorge Peixinho e Constança Capdeville na década de 1970.

O segundo número deste volume apresenta a primeira parte de um extenso dossier – a completar-se no número seguinte – dedicado ao compositor Ivan Moody (1964-2024) recentemente falecido. Para além da sua vasta e múltipla actividade como compositor, músico e investigador, Moody desempenhou um papel central na história da *Revista Portuguesa de Musicologia* enquanto editor geral entre os anos (2015-2024).

O dossier coordenado pela professora e investigadora Svetlana Poliakova reúne trabalhos apresentados na Conferência «In Memoriam Ivan Moody: Compositor, Maestro, Musicólogo», complementados por artigos submetidos à *RPM* no âmbito da chamada de artigos para esta homenagem. A primeira parte do dossier aborda a atividade musicológica de Ivan Moody e a sua obra coral, reunindo cinco estudos que discutem a amplitude e profundidade da sua influência artística e alcance intelectual. Os artigos incluem um trabalho de Manuel Pedro Ferreira – «On Ivan, the Portuguese Slav» – que explora as ligações artísticas, musicológicas e humanas de Ivan Moody a Portugal, evidenciando a forma como a sua linguagem composicional conciliou influências da tradição ortodoxa eslava com referências da cultura portuguesa; Ivana Medić propõe um artigo que revisita o pensamento de Ivan Moody sobre o modernismo musical no sul da Europa e nos Balcãs, destacando as suas leituras originais acerca das periferias musicais europeias e a recepção dessas ideias na musicologia sérvia. Bogdan Djakovic com o artigo intitulado «The Path to New Authenticity: *Seven Hymns in Honour of St. Sava* (2006) for a *cappella* mixed choir by Ivan Moody» propõe uma análise a esta obra, contextualizando-a. Com o estudo intitulado «On the Music of the Armenian Divine Liturgy: A Survey of Transcriptions and Harmonisations», Haig Utidjian encerra uma reflexão que explora tradições de escrita com várias abordagens e aspirações estéticas no contexto da música sacra oriental. Por fim, Ekaterina Antonenko propõe um texto de carácter reflexivo e comemorativo, que articula testemunho pessoal, análise musical e contextualização da obra de Moody no seu enquadramento artístico e cultural, sob o título «“Transfiguration”: Ivan Moody for Intrada and Voces 8».

A secção de resenhas, presente em ambos os volumes, inclui análises críticas de várias publicações recentes e de uma edição discográfica. No primeiro volume, são recenseados os livros *Music in the Carolingian World* (Graeme M. Boone, ed.); *The Cantigas de Santa Maria: Power and Persuasion at the Alfonsine Court* (Henry T. Drummond); *A Revolução antes da Revolução* (Luís de Freitas Branco); *Music in the Medieval Rituals for the End of Life* (Elaine Stratton Hild). A secção encerra com a resenha ao disco consagrado à obra de Filipe de Magalhães: *Masses Veni Domine & Vere Dominus Est*, gravado pelos Cupertinos.

No segundo volume destaque para as resenhas de dois livros: *On the Typology of Liturgical Books from the Western Middle Ages: Zur Typologie liturgischer Bücher des westlichen Mittelalters* (Andrew Irving e Harald Buchinger, eds.) e *Músicas iberoamericanas interconectadas: Caminos, circuitos y redes* (Javier Marín-López, Montserrat Capelán, Paulo Castagna, ed.), e para o livro de *Música de Dom Pedro de Cristo: uma edição do MM 36 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra* (João Pedro d’Alvarenga, Ana Delfina Gaunt e António Jorge Marques, eds.). A encerrar esta secção são analisados os CD *Nostalgia*, André Granjo (coord.) e *Schumann Lieder* com André Baleiro (bar.) e David Santos (pn).